



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

3T23

mov(da

TELECONFERÊNCIAS E WEBCASTS

Português (com Tradução Simultânea para o Inglês)

Quarta-feira, 8 de novembro de 2023

11h00 (São Paulo) / 10h00 (NY)

Telefones de Conexão

+55 11 3181-8565 ou

+55 11 4090-1621

Código de Acesso: Movida

[Clique aqui](#) para acessar o webcast



UMA EMPRESA DO GRUPO



3T23: FORTE EXPANSÃO DOS RESULTADOS DE LOCAÇÃO, FROTA TOTAL DE 214 MIL CARROS E RECEITA LÍQUIDA DE R\$2,7 BILHÕES

Consolidado



Receita Líquida Total de R\$ 2,7 bilhões, evolução de 5,1% vs. 3T22;

↳ **Receita Líquida de Locação** de R\$ 1,3 bilhão, evolução de 15,2% vs. 3T22;

EBITDA Total de R\$ 868 milhões, crescimento de 1,0%¹ vs. 3T22;

↳ **EBITDA de Locação** de R\$826 milhões, expansão de 14,2%¹ vs. 3T22;

Frota Total de 214 mil carros, com **crescimento de 0,5%** vs. 3T22.

Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)



Crescimento expressivo e expansão de margem EBITDA

Receita Líquida de R\$ 581 milhões, com **crescimento de 28,9%** vs. 3T22;

EBITDA de R\$ 431 milhões, **expandindo 38,0%**¹ frente o 3T22;

Margem EBITDA de 74,2%, crescimento de 4,9 p.p.¹ vs. 3T22

Frota Total de 120 mil carros em GTF, com **crescimento de 11,0%** vs. 3T22.

Rent-a-Car (RAC)



Ganho de eficiência operacional com crescimento na receita por carro;

Receita Líquida de R\$ 716 milhões, com **crescimento de 6,1%** vs. 3T22;

EBITDA de R\$ 396 milhões, **queda de 3,8%**¹ frente o 3T22;

Frota Total de 94 mil carros no RAC, com **queda de 10,2%** vs. 3T22;

Taxa de ocupação total² recorde de 72,2%, **expansão de 10,9 p.p.** vs. 3T22.

Seminovos



Margem normalizada com estrutura e volume de vendas adequados;

Receita Líquida³ de R\$ 1,4 bilhão, com queda de 2,9% vs. 3T22;

20 mil carros vendidos, crescendo 2,4% em relação ao 3T22;

Margem EBITDA de 3,0%, com queda de 6,7 p.p. vs. 3T22.

¹Considera EBITDA sem excedente de crédito de PIS/COFINS em 3T22 para fins de bases comparáveis

²Frota Alugada/Frota Total (média diária)

³Mix de carros vendidos com ticket menor (R\$67,7 mil 3T23 / R\$70,9 mil no 3T22)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o terceiro trimestre de 2023 com **avanços importantes** na nova fase do nosso planejamento estratégico. A execução está sendo feita com muita **agilidade e disciplina**, e com isso conseguimos entregar resultados e melhorias **antes mesmo do que havíamos planejado**. Seguimos mostrando uma **evolução contínua** em todos os segmentos de negócios, com **foco na eficiência operacional** para **maximizar a geração de valor** sobre o capital investido.

Como um dos pontos centrais para a **melhoria da nossa rentabilidade**, fizemos uma mudança relevante na frota total. Fechamos o **3T23** com **214 mil carros na frota**, uma redução de 10 mil carros em comparação com o 4T22. No **RAC reduzimos** a frota em **17 mil carros** nos 9 meses, com **liberação** de cerca de **R\$ 1,3 bilhão de capital investido**. Com foco na otimização da frota, tivemos um **ganho de produtividade** de 10,9p.p. na **taxa de ocupação total** frente ao 3T22 que chegou a **72,2%**.

Tivemos uma **receita líquida** de **R\$2,7 bilhões** no terceiro trimestre de 2023, **crescendo 5,1%** frente ao 3T22, com **EBITDA de R\$868 milhões**, em linha com o 3T22. Os **resultados de locação foram ainda mais fortes**, com receita líquida de **R\$1,3 bilhão**, **crescimento de 15%** frente ao 3T22 e um **EBITDA de locação de R\$826 milhões expandindo 14,2%** no mesmo período. O segmento de **contratos de longo prazo (GTF)** continua crescendo e aumentando a representatividade em nossos resultados consolidados, no fechamento do semestre este segmento já **representa 65% do lucro operacional (EBIT) versus 47% um ano atrás**.

Entrando nas linhas de negócios, em Gestão e Terceirização de Frotas (**GTF**) tivemos um crescimento expressivo com assinatura de novos contratos, demonstrando a tendência de **alta demanda do mercado**. Fechamos o 3T23 com **120 mil carros na frota total**, representando um **crescimento de 11,0%** no último ano. A **receita líquida** de GTF foi de **R\$581,1 milhões** com **EBITDA de R\$431,0 milhões**, expansões ano a ano de **28,9% e 38,0%**, respectivamente, gerando uma expansão da **margem EBITDA** para **74,2%** no trimestre. O EBIT do GTF **representou 65% do resultado do EBIT de locação** nos 9M23 e esperamos continuar **aumentando a representatividade** dos produtos de longo prazo, trazendo mais **previsibilidade e resiliência** aos resultados consolidados.

Aumentamos a frota do RAC em 3 mil veículos no 3T23 frente ao 2T23 sendo ainda uma **redução de 17 mil carros** no comparativo com o final de 2022. A **taxa de ocupação total** alcançou a marca **recorde de 72,2%** no 3T23, um avanço de **1,5 p.p. contra o 2T23** e de **10,9 p.p.** no comparativo com o **3T22** comprovando a evolução de todos os indicadores de eficiência operacional. A **receita líquida** do 3T23 foi de **R\$716,2 milhões crescendo 6,1% ano a ano** com **diária média de R\$125 reais** e **EBITDA totalizando R\$395,5 milhões**. Um destaque importante vem do **yield mensal** do segmento, que **expandiu 0,5 p.p.** para 3,8% no 3T23 **versus 3,3%** do valor de aquisição média dos carros no 4T22. Continuamos ajustando o mix da frota do RAC, que já trouxe redução no **valor médio de aquisição** dos carros chegando a **R\$81 mil reais por carro** no 3T23, **impulsionando a rentabilidade marginal**.

Transformamos o patamar da operação de Seminovos com a venda de **20 mil carros** no trimestre gerando **R\$1,4 bilhão de receita**. A **margem EBITDA** foi de **3,0%** no 3T23 e **5,5%** no acumulado do ano, o que evidencia nossa política assertiva nas taxas de depreciação do imobilizado.

No âmbito de melhorias na gestão, fizemos **mudanças estruturais** na organização da Companhia. Listamos **19 projetos prioritários para 2023**, sendo **13 projetos entregues** até setembro, que já estão em andamento com **uso**

intensivo de tecnologia para melhorar os controles, processos, governança e produtividade.

Mantivemos no 3T23 uma **posição robusta de caixa de R\$2,0 bilhões**, que nos coloca numa posição confortável para continuarmos executando nosso planejamento estratégico. As **melhores condições de prazos de pagamento** junto às montadoras auxiliaram na **dinâmica de fluxo de caixa** da Companhia este trimestre. A alavancagem encerrou o trimestre estável em **2,98x dívida líquida/EBITDA**, em níveis que consideramos saudáveis.

Começamos o mês de julho com o pré-pagamento de uma dívida local com custo médio de CDI+3,70%a.a. e anunciamos o **segundo Tender Offer** no valor de USD 173 milhões. Liquidamos também em julho nossa primeira emissão de **CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários) de R\$580 milhões com custo médio de CDI + 1,51% a.a. e prazo médio de 4 anos**.

Na frente de novas captações após o encerramento do trimestre, concluímos em outubro a segunda emissão de CRI de **R\$700 milhões com custo médio de CDI + 1,63% a.a. e prazo médio de 7 anos**. Anunciamos no mesmo mês a emissão de uma nova debênture **com garantia firme de R\$1 bilhão e custo de CDI + 2,1% a.a. com prazo médio de 3 anos**. As novas captações de dívidas no 9M23 somam **R\$2,3 bilhões** com custo médio de **CDI + 1,81% a.a.**

Adicionalmente, concluímos em 1º de novembro uma importante **reestruturação da operação do nosso bond** no exterior. Fizemos a **liquidação do swap de dólar com custo de ~152% do CDI a.a.** e trocamos a proteção cambial por uma aplicação financeira em dólar com lastro em títulos soberanos brasileiros que **rendem 8,15% a.a.** pré-fixado em dólar. Com isso passamos a ter a dívida com a taxa de juros de **5,25% a.a.** também pré-fixados em dólar. Essa reestruturação vai gerar uma **economia significativa** na **despesa financeira** a partir de nov/23 de **R\$1,124 bilhão** até o vencimento da dívida com um **ganho econômico relevante de R\$350 milhões a valor presente**.

Todas as iniciativas de gestão financeira que fizemos até setembro já trouxeram uma **redução no spread médio** ponderado do CDI de nossa dívida, saindo de 3,2% a.a. em dezembro/22 para 2,4% a.a. em setembro/23, sendo uma **redução de 0,8 p.p.** no custo da dívida que trará uma **economia anual de ~R\$108 milhões de despesa financeira**. Com isso, estabelecemos um **novo patamar de custo de funding** para a Companhia, contribuindo para o **aumento de spread em relação aos nossos retornos (ROIC)**.

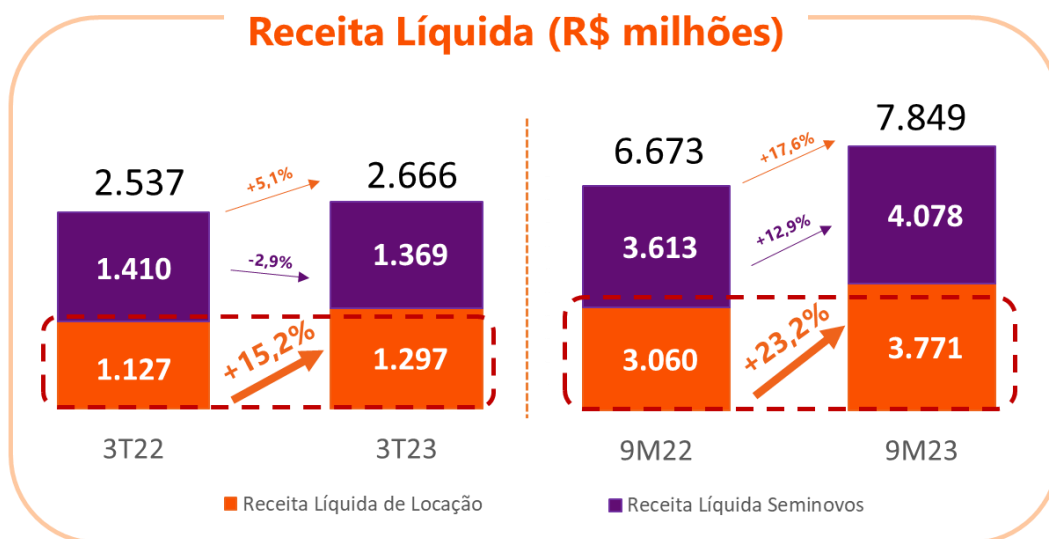
Para encerrar, gostaria de **agradecer** aos **colaboradores da Movida** pela determinação no trabalho e a **confiança de todos os nossos stakeholders**. Continuaremos trabalhando com muita disciplina e foco na execução do nosso planejamento com objetivo de atingir a excelência operacional e **extrair o máximo de valor dos nossos ativos** para entregar a **geração de valor adequada** aos nossos acionistas.

Muito obrigado e forte abraço,

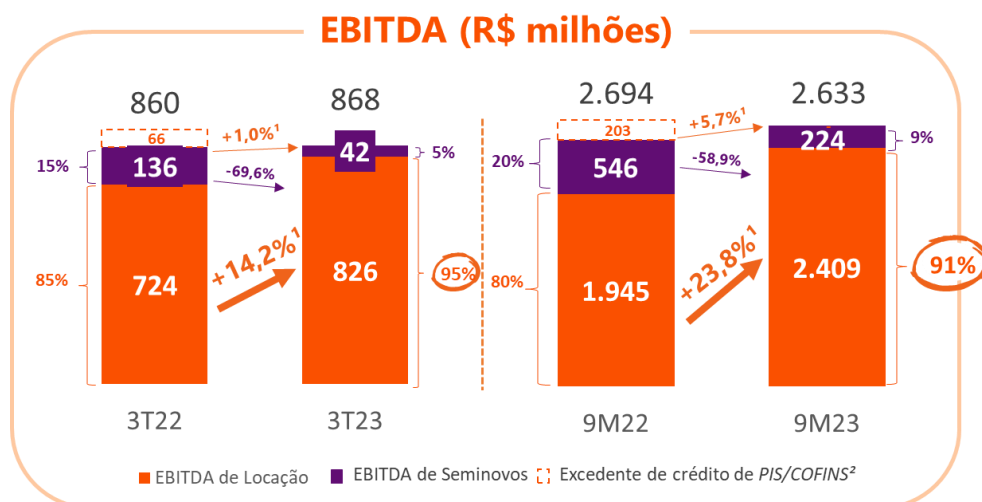
Gustavo Moscatelli
CEO

1. Movida Consolidado

A receita líquida no 3T23 cresceu 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 2,7 bilhões em decorrência principalmente da adição líquida de frota e da expansão dos tickets médios dos contratos de Gestão e Terceirização de Frotas. Nos 9M23, a receita líquida totalizou R\$7,8 bilhões, um aumento de 17,6% em relação aos 9M22. Importante destacar que a evolução da receita de locação (RAC+GTF) teve evoluções ainda maiores, sendo 15,2% na comparação trimestral e 23,2% no acumulado do ano.

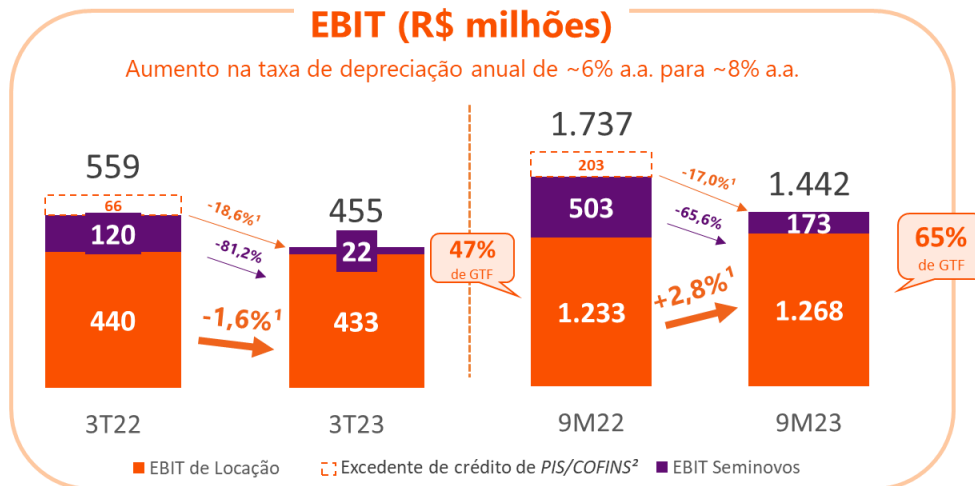


O gráfico a seguir apresenta a evolução do EBITDA consolidado da Movida, que no 3T23 foi de R\$867,9 milhões – crescimento de 1,0% em relação ao terceiro trimestre de 2022, se desconsiderarmos os excedentes de créditos de PIS/COFINS. Já o EBITDA de Locação (RAC+GTF) apresentou o crescimento de 14,2%¹ no 3T23 frente ao 3T22 chegando a R\$826,5 milhões, sendo este o principal indicador para sustentação dos resultados operacionais da Companhia. Nos 9M23 o EBITDA atingiu R\$2,6 bilhões, crescendo 5,7%¹ frente ao 9M22. Além disso, no 3T23 o EBITDA de serviços passou a representar 95% do EBITDA consolidado da companhia, um aumento de 10 p.p. *versus* o 3T22.



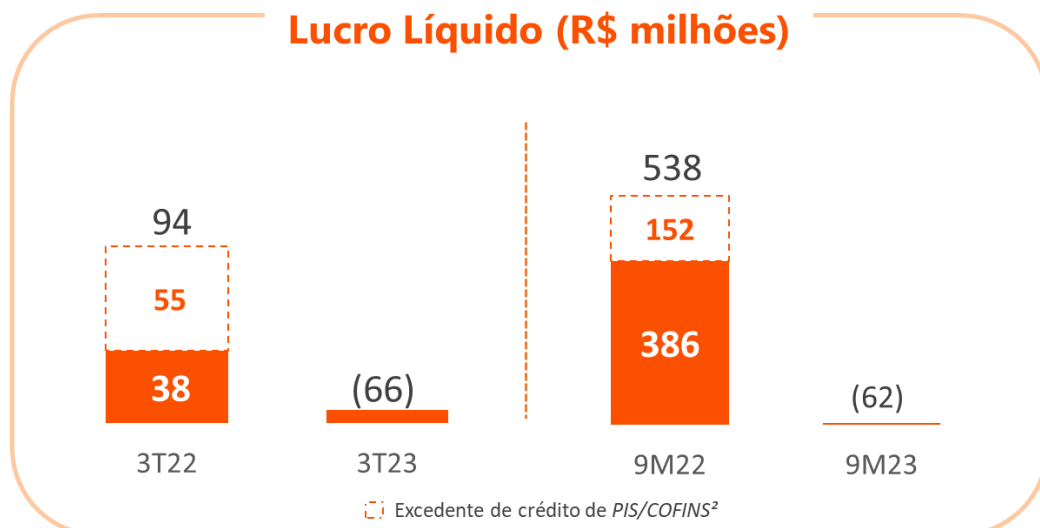
(1) Variações consideram EBITDA do 3T22 e 9M22 sem excedente de crédito de PIS/COFINS

Em função dos maiores gastos com depreciação no período, o EBIT no 3T23 foi de R\$ 455,0 milhões, contraindo em 18,6%¹ frente ao mesmo período do ano anterior. Nos 9M23, o EBIT totalizou R\$1.442 milhões, com redução de 17,0%¹ frente aos 9M22.



(1) Variações consideram EBIT do 3T22 e 9M22 sem excedente de crédito de PIS/COFINS

O resultado líquido da Companhia no 3T23 foi um prejuízo de -R\$ 65,7 milhões, impactado pelo aumento das despesas financeiras em decorrência também da elevação das taxas de juros. Nos 9M23 o resultado líquido totalizou um prejuízo de -R\$ 62,5 milhões.



PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T23	2T23	Var% T/T	3T22	Var% A/A	9M23	9M22	Var% A/A
Receita Bruta	2.846,9	2.647,1	8%	2.680,1	6%	8.365,6	7.057,7	18,5%
Receita Líquida	2.666,2	2.479,1	7,5%	2.536,6	5,1%	7.848,6	6.672,7	17,6%
Receita Líquida de Locação	1.297,3	1.233,8	5,1%	1.126,1	15,2%	3.770,8	3.059,9	23,2%
Receita Líquida de Venda de Ativos	1.368,9	1.245,4	9,9%	1.410,4	-2,9%	4.077,7	3.612,8	12,9%
Lucro Bruto	806,2	858,0	-6,0%	917,3	-12,1%	2.521,2	2.724,1	-7,4%
Margem Bruta ¹	62,1%	69,5%	-7,4 p.p	81,5%	-19,3 p.p	66,9%	89,0%	-22,2 p.p
Margem Bruta ²	30,2%	34,6%	-4,4 p.p	36,2%	-5,9 p.p	32,1%	40,8%	-8,7 p.p
EBITDA	867,9	890,0	-2,5%	925,3	-6,2%	2.633,3	2.693,7	-2,2%
Margem EBITDA ¹	66,9%	72,1%	-5,2 p.p	82,2%	-15,3 p.p	69,8%	88,0%	-18,2 p.p
Margem EBITDA ²	32,6%	35,9%	-3,3 p.p	36,5%	-3,9 p.p	33,6%	40,4%	-6,8 p.p
EBIT	455,2	501,0	-9,1%	624,8	-27,1%	1.441,5	1.939,4	-25,7%
Margem EBIT ¹	35,1%	40,6%	-5,5 p.p	55,5%	-20,4 p.p	38,2%	63,4%	-25,2 p.p
Margem EBIT ²	17,1%	20,2%	-3,1 p.p	24,6%	-7,6 p.p	55,2%	88,5%	-33,3 p.p
Lucro Líquido	(65,7)	(17,9)	267,0%	93,7	-170,1%	(62,5)	538,5	-111,6%
Margem Líquida ¹	-5,1%	-1,4%	-3,6 p.p	8,3%	-13,4 p.p	-1,7%	17,6%	-19,3 p.p
Margem Líquida ²	-2,5%	-0,7%	-1,7 p.p	3,7%	-6,2 p.p	-0,8%	8,1%	-8,9 p.p
ROIC LTM	12,6%	14,5%	-1,9 p.p	15,1%	-2,5 p.p	12,6%	15,1%	-2,5 p.p
Spread ROIC vs Custo de Dívida LTM	+2,7 p.p	+4,6 p.p	-1,9 p.p	+6,4 p.p	-3,7 p.p	+2,7 p.p	+6,4 p.p	-3,7 p.p

¹ Sobre Receita Líquida de Locação

² Sobre Receita Líquida Total

Destaques Operacionais	3T23	2T23	Var% T/T	3T22	Var% A/A	9M23	9M22	Var% A/A
Dados Operacionais RAC								
Frota total no final do período	94.273	91.632	2,9%	104.987	-10,2%	94.273	104.987	-10,2%
Número de pontos de atendimento	253	250	1,2%	228	11,0%	250	228	9,6%
Taxa de Ocupação (%)	81,1%	78,3%	+2,9 p.p	77,2%	+4,0 p.p	79,2%	77,5%	+1,7 p.p
Diária Média (R\$)	125	123	0,9%	129	-3,2%	125	121	3,0%
Número de Diárias (em milhares)	5.820	5.837	-0,3%	5.889	-1,2%	17.876	16.791	6,5%
Receita bruta média mensal por frota média operacional (R\$)	3.054,4	2.910	5,0%	2.964	3,1%	2.966	2.817	5,3%
Dados Operacionais GTF								
Frota total no final do período	119.574	113.678	5,2%	107.728	11,0%	119.574	107.728	11,0%
Número de Diárias (em milhares)	9.356	9.163	2,1%	8.611	8,7%	27.342	24.194	13,0%
Receita bruta média mensal por frota média operacional (R\$)	2.191	2.110	3,8%	1.812	21,0%	2.115	1.752	20,7%
Dados Operacionais Seminovos								
Número de pontos de venda	92	94	-2,1%	87	5,7%	94	87	8,0%
Número de Carros Vendidos	20.503	18.806	9,0%	20.023	2,4%	58.919	53.722	9,7%
Preço Médio do Carro Vendido (R\$)	67.718	67.010	1,1%	70.867	-4,4%	69.962	67.517	3,6%

BS: Os números consideram a cobrança de multas e avarias como redutores de custos, que antes do 1T23 eram considerados receitas. Os dados históricos foram ajustados para comparabilidade.



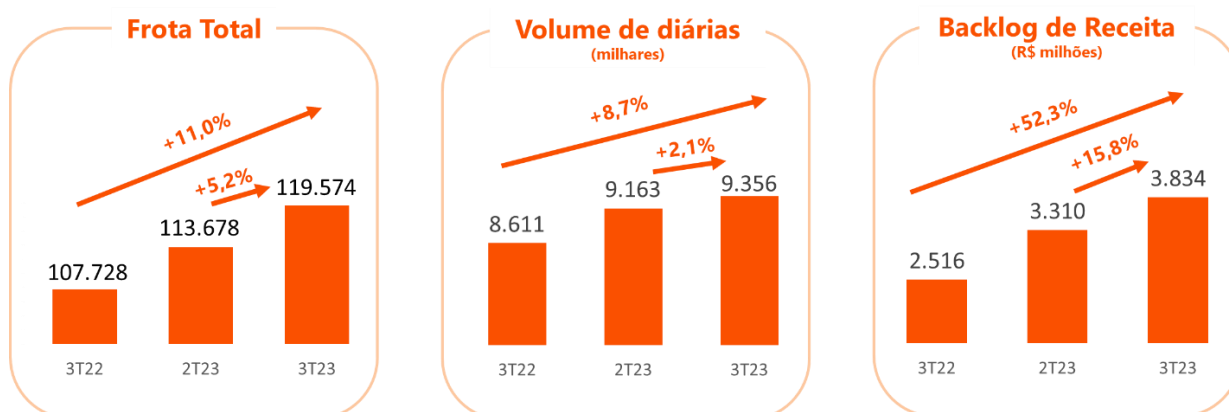
2. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

GTF Privado, CS Frotas e Carro por Assinatura

a. Dados Operacionais

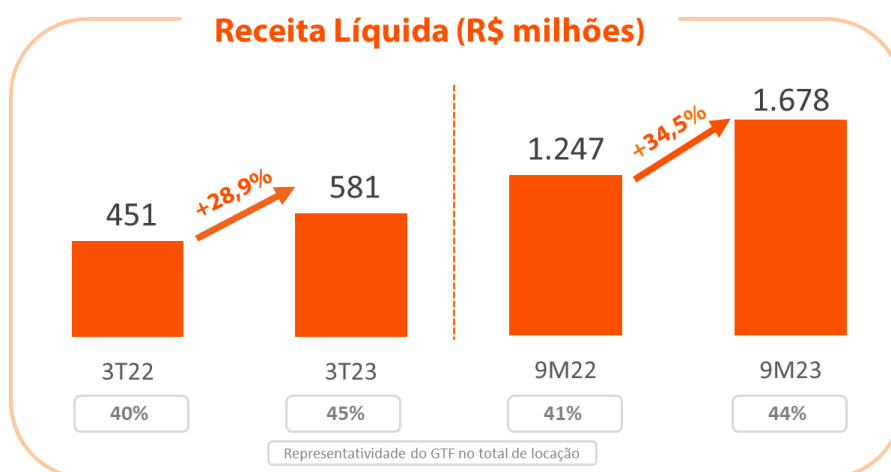
No 3T23 a frota total cresceu 11,0%, saindo de 108 mil carros no 3T22 e superando o patamar de 119 mil carros, passando a representar 56% da frota total da Companhia.

A aceleração da assinatura dos contratos de longo prazo gerou um montante de receita futura contratada em GTF (*backlog*) de R\$ 3,8 bilhões, que teve um crescimento de 52,3% no ano e assegura crescimento e mais estabilidade para os próximos trimestres.

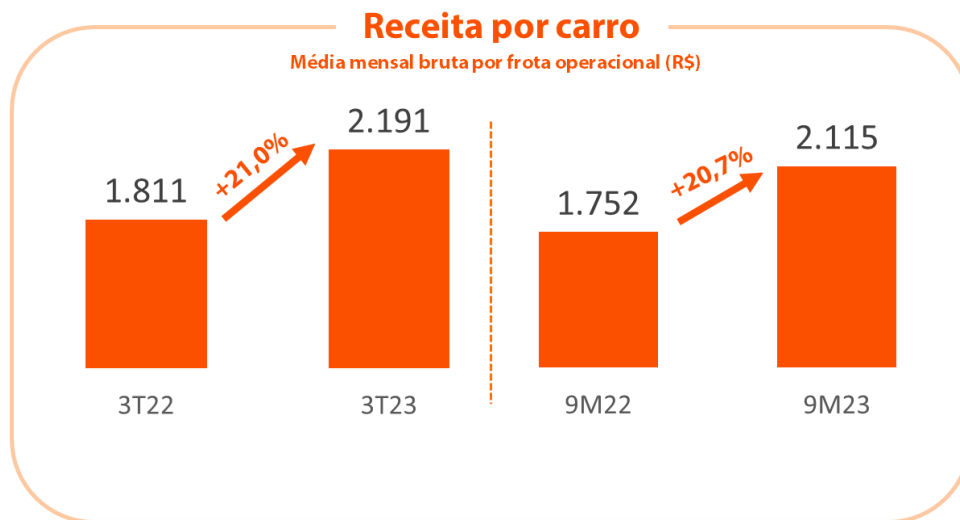


b. Receita

No 3T23 a receita líquida de GTF atingiu R\$581,1 milhões, alta de 28,9% em relação ao 3T22, em função, em suma, do aumento do número de carros e na alta do ticket médio. No 9M23, a receita líquida de GTF totalizou 1,7 bilhão, sendo um crescimento de 34,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A representatividade desta unidade de negócios expandiu para 45% frente ao total de locação no 3T23, em linha com a estratégia da Companhia.

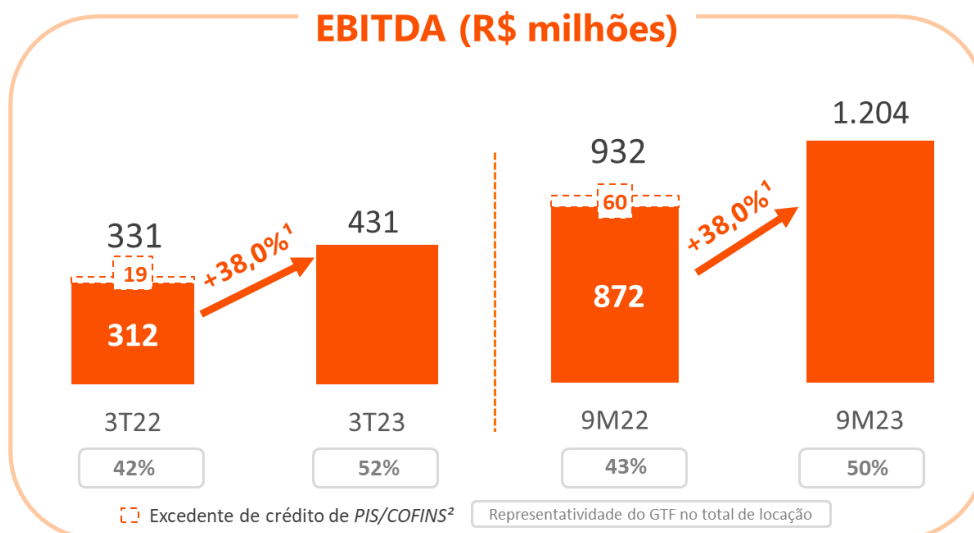


A receita por carro no trimestre cresceu 21,0% em relação ao mesmo período de 2022, chegando à média de R\$ 2.191 por mês. Na comparação dos primeiros nove meses, ano contra ano, o crescimento foi de 20,7%, seguindo a renovação da frota e a expansão dos *yields* praticados.



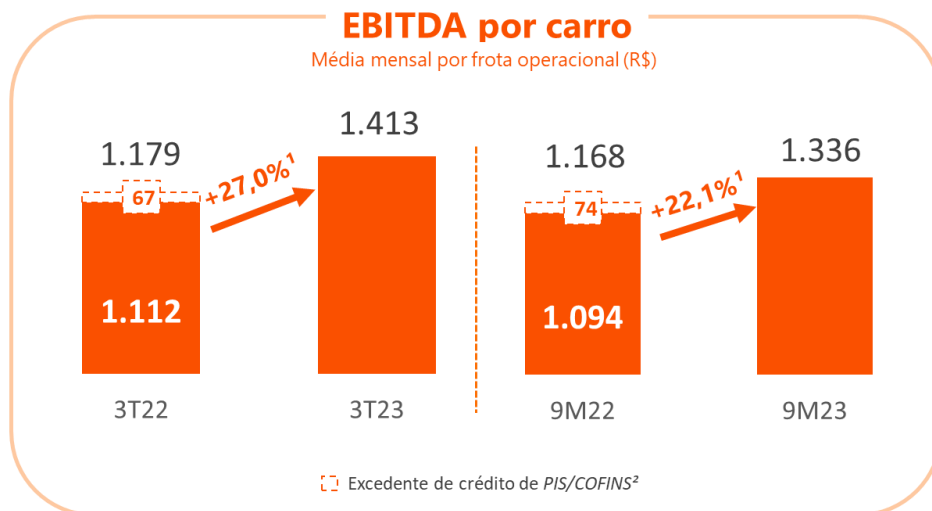
c. Resultado Operacional

O EBITDA alcançou R\$431,0 milhões no 3T23, um aumento de 38,0%¹ em relação ao 3T22. No 9M23 o EBITDA totalizou R\$1,2 bilhão, um crescimento de 38,0%¹ em relação ao mesmo período do ano anterior. A representatividade do resultado operacional de GTF já supera a marca dos 50% no 3T23, impulsionando as margens consolidadas da Companhia.



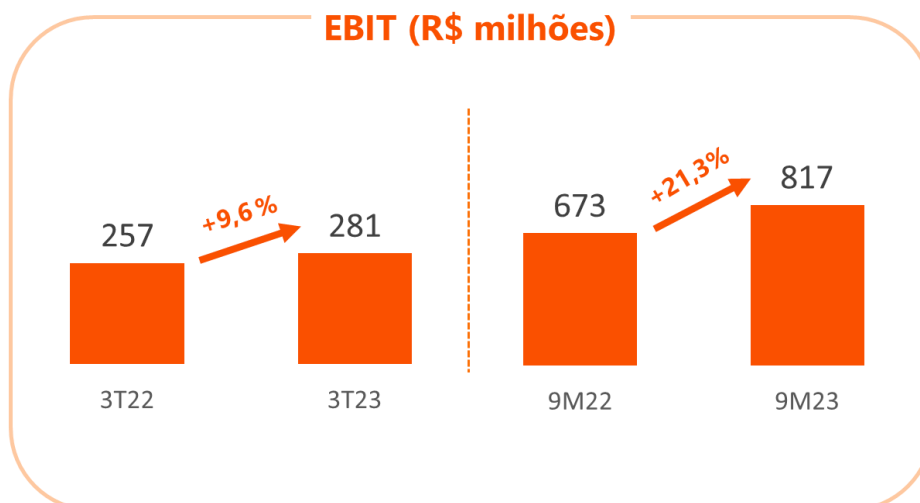
¹ Variações consideram EBITDA 3T22 e 9M22 sem excedente de crédito de PIS/COFINS.

O EBITDA por carro apresentou crescimentos no 3T23 de 27,0%¹ frente ao 3T22 alcançando uma média mensal de R\$1.413 refletindo a precificação e escala operacional do segmento. Nos 9M23, a média mensal do EBITDA por carro totalizou R\$1.336, um crescimento de 22,1%¹ versus o mesmo período do ano anterior.



¹ Variações consideram EBITDA 3T22 e 9M22 sem excedente de crédito de PIS/COFINS.

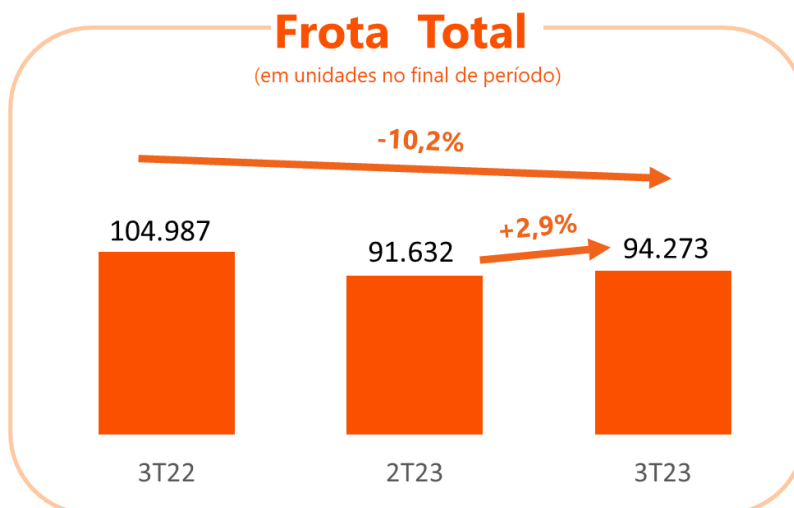
O EBIT atingiu o montante de R\$281,4 milhões no 3T23, com crescimento de 9,6% *versus* o 3T22. No 9M23 o EBIT totalizou R\$816,6 milhões, representando um crescimento de 21,3% em relação ao 9M22. A Margem EBIT no 3T23, por sua vez, atingiu 48,4% caindo 8,6 p.p. em relação ao ano anterior.



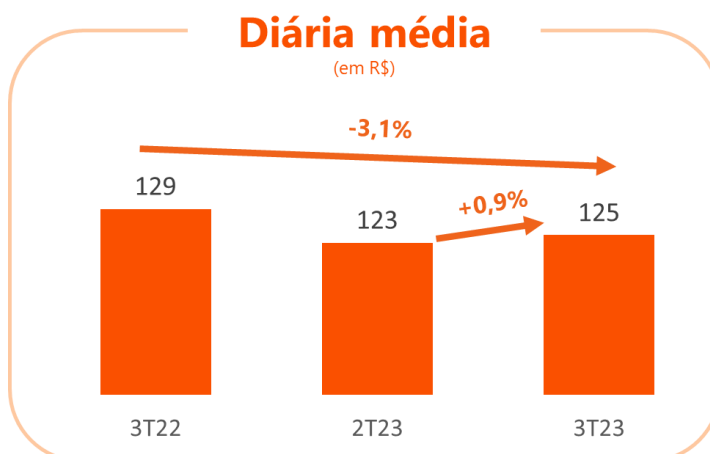
3. Aluguel de Carros (RAC)

a. Dados Operacionais

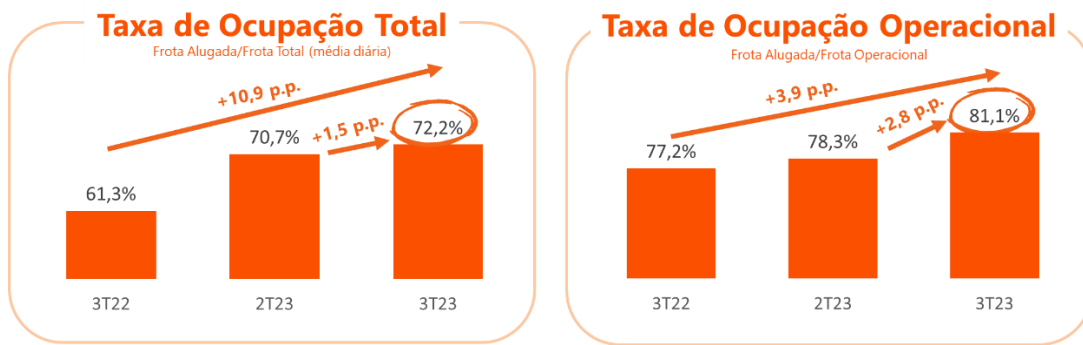
A frota total no segmento de Rent-A-Car reduziu 10,2% no 3T23 frente ao 3T22, alcançando o patamar de 94 mil carros. Houve uma redução de 10,7 mil carros em relação ao 3T22 em linha com a estratégia de redimensionamento da frota para maximizar a geração de valor.



A diária média no 3T23 foi de R\$124,6 representando uma redução de 3,1% em relação ao 3T22. O movimento de queda no período é reflexo da maior participação do aluguel mensal no 3T23, já o movimento de alta contra o 2T23 é reflexo natural da sazonalidade do terceiro trimestre devido às férias escolares de julho.

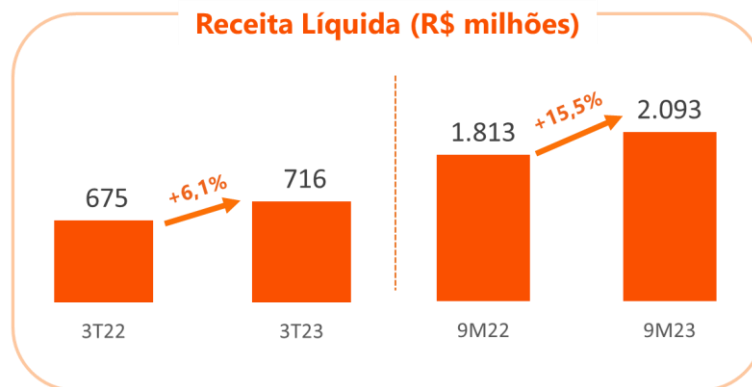


A taxa de ocupação total é medida diariamente na operação comparando a frota alugada à frota total. No 3T23 apresentou uma evolução de 10,9 p.p. ano a ano chegando a 72,2% como um reflexo da melhora na produtividade do capital investido. A taxa de ocupação medida pela frota alugada em relação à frota média operacional aumentou 3,9 p.p. em relação ao 3T22, chegando a 81,1%.

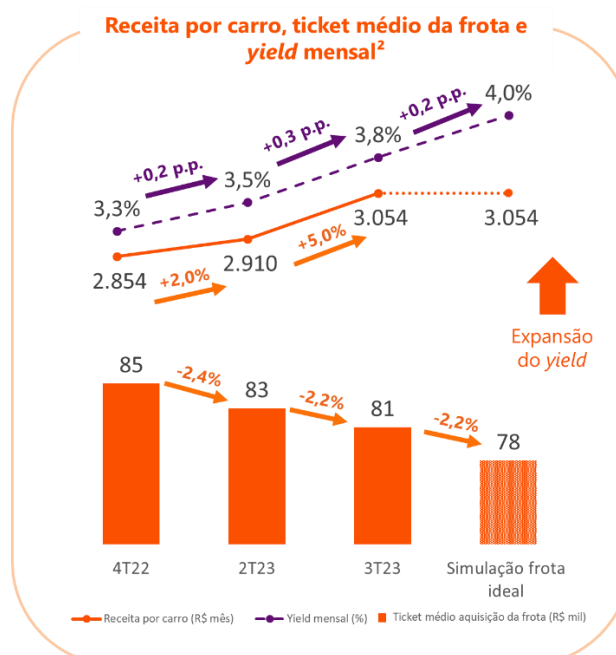


b. Receita

A receita líquida no 3T23 atingiu a marca de R\$716,2 milhões, um aumento de 6,1% em relação ao 3T22, decorrente da expansão de 3,1% na receita média mensal por carro. No 9M23, a receita líquida totalizou R\$2,1 bilhão, um crescimento de 15,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os números refletem a nova escala operacional da Companhia, a transformação dos tickets e a otimização da precificação entre segmentos.



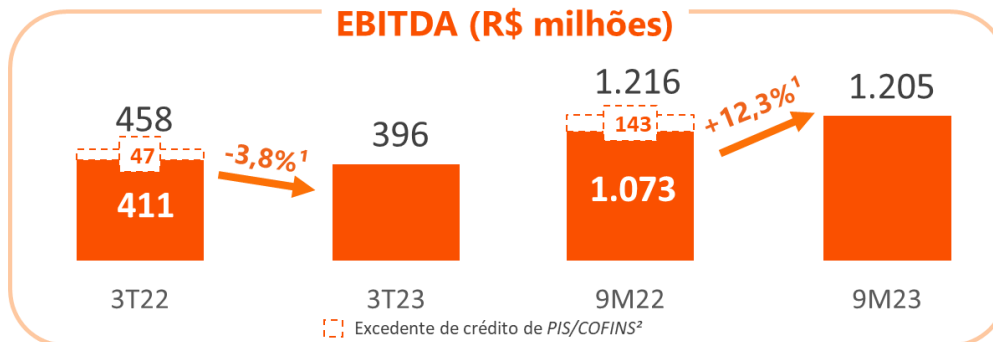
A receita por carro do segmento seguiu tendência de alta no 3T23 chegando em R\$3.054. Essa evolução na receita por carro, junto a expansão do *yield* em 0,3 p.p. comparando ao último trimestre comprovam a otimização do capital investido na operação.



(2) Yield calculado pela divisão da receita por carro pelo ticket médio de aquisição da frota no RAC

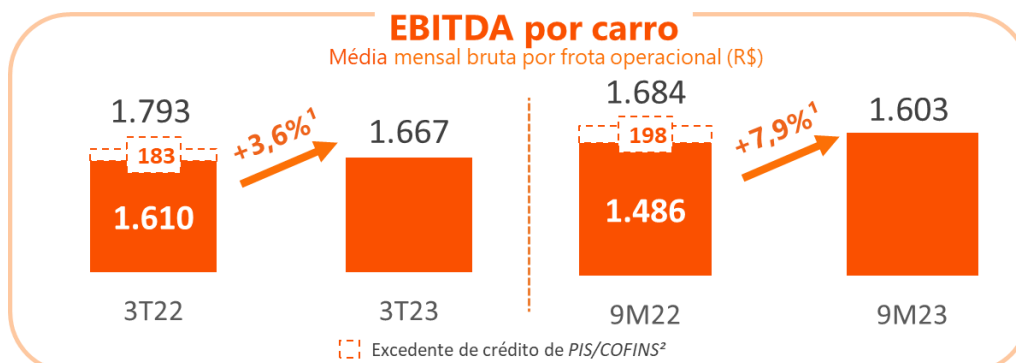
c. Resultado Operacional

O EBITDA de R\$395,5 milhões do 3T23 apresentou uma redução de 3,8%¹ frente ao 3T22. No 9M23, o EBITDA totalizou R\$1,2 bilhão, um crescimento de 12,3% frente ao mesmo período do ano anterior.



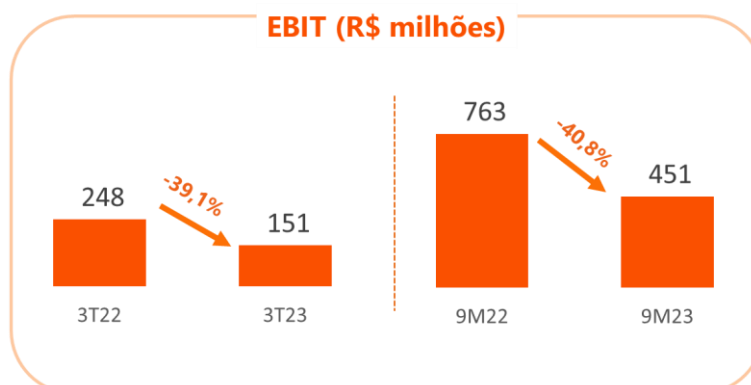
(1) Variações consideram EBITDA 3T22 e 9M22 sem excedente de crédito de PIS/COFINS.

O EBITDA por carro apresentou crescimentos no 3T23 de 3,6%¹ frente ao 3T22 alcançando uma média mensal de R\$1.667 refletindo a precificação e escala operacional do segmento. Nos 9M23, a média mensal do EBITDA por carro totalizou R\$1.603, um crescimento de 7,9%¹ versus o mesmo período do ano anterior.



(1) Variações consideram EBITDA 3T22 e 9M22 sem excedente de crédito de PIS/COFINS.

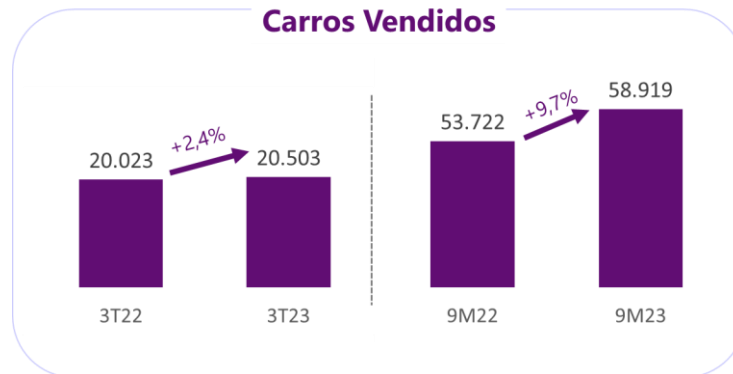
O EBIT atingiu o montante de R\$151,3 milhões no 3T23, uma redução de 39,1% em relação ao 3T22 devido à mudança do patamar da depreciação praticada no período indo de 6% para 8% ao ano em média. Nos 9M23 o EBIT totalizou R\$451,4 milhões, uma redução de 40,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.



4. Seminovos

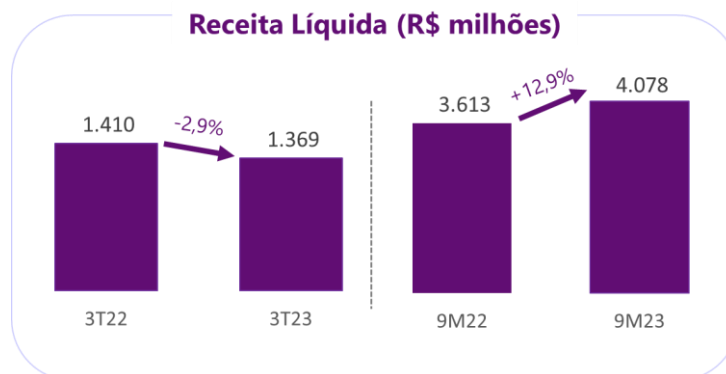
a. Dados Operacionais

No 3T23 foram vendidos 20.503 carros, superando em 2,4% o volume de vendas do mesmo período de 2022. No acumulado dos primeiros nove meses do ano o volume superou em 9,7% o número de carros vendidos no ano anterior.



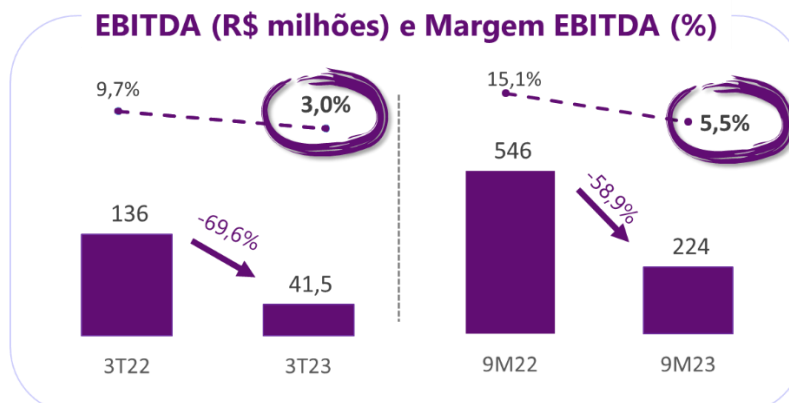
b. Receita

A receita líquida alcançou a marca de R\$1,4 bilhão no 3T23, com redução de 2,9% versus o 3T22. No 9M23, a receita líquida totalizou R\$4,1 bilhões, um crescimento de 12,9% frente ao 9M22.



c. Resultado Operacional

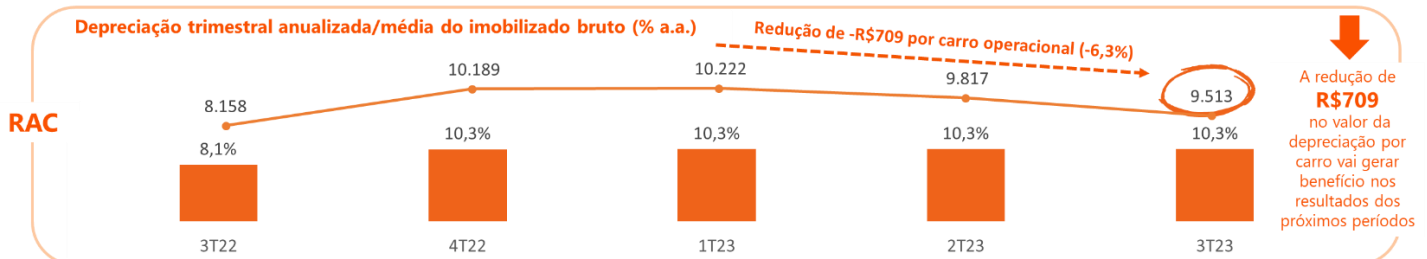
O EBITDA alcançou R\$41,5 milhões no 3T23, uma redução de 69,6% em relação ao 3T22 e retração de 58,9% na comparação anual dos primeiros nove meses do ano. A margem EBITDA foi de 3,0% no trimestre, reduzindo 6,7 p.p. frente ao 3T22, retornando à normalização das margens de seminovos.



5. Depreciação

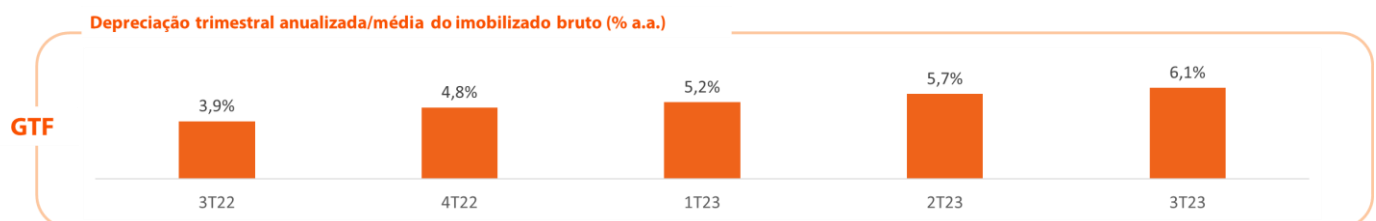
a. Depreciação de RAC

Os custos com depreciação no 3T23 no RAC, atingiram R\$196,7 milhões, um aumento de 13,3% em relação ao 3T22. Houve manutenção das taxas de depreciação aplicadas desde o 4T22, com os valores absolutos reduzidos devido a redução da frota e do valor do imobilizado por carro.



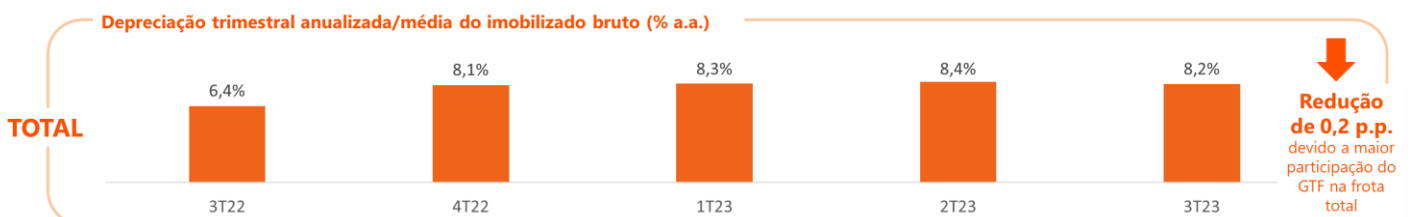
b. Depreciação de GTF

Os custos com depreciação no GTF atingiram o montante de R\$144,0 milhões no 3T23, com crescimento de 110,6% frente ao 3T22 e de 15,9% frente ao 2T23. Há neste segmento o efeito da saída gradual dos carros mais antigos que tiveram depreciações mais baixas devido à transformação de preços do setor, além do aumento da frota operacional com maior valor por carro no período. Como reflexo disso, a taxa de depreciação anualizada frente ao imobilizado bruto foi de 6,1% no 3T23.



c. Depreciação Consolidada

No 3T23 os custos totais com depreciação da frota, somaram R\$340,7 milhões, com crescimento de 40,8% em relação ao 3T22 e de 4,3% frente ao 2T23. Por fim, a taxa de depreciação média da frota no 2T23 foi de 8,2% frente ao imobilizado bruto, uma redução de 0,2 p.p devido a maior participação do segmento de GTF na frota total da Companhia.



6. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ milhões)	3T23	2T23	Var% T/T	3T22	Var% A/A	9M23	9M22	Var% A/A
Resultado Financeiro	(542,7)	(525,6)	3,3%	(513,7)	5,7%	(1.543,0)	(1.200,3)	28,5%
Juros Líquidos	(282,1)	(137,4)	105,4%	(311,8)	-9,5%	(686,9)	(817,3)	-16,0%
Despesa com Juros	(314,6)	(157,4)	99,8%	(429,0)	-26,7%	(872,8)	(1.148,4)	-24,0%
Rendimento sobre Aplicações	32,4	20,0	61,9%	117,1	-72,3%	186,0	331,2	-43,8%
Resultado líquido de derivativos e variação cambial	(214,7)	(323,5)	-33,7%	(178,8)	20,1%	(669,5)	(330,0)	102,9%
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(15,2)	(12,3)	23,6%	(12,5)	21,2%	(39,1)	(35,6)	10,0%
Outras Despesas e Receitas Financeiras	(30,8)	(52,4)	-41,2%	(10,5)	192,3%	(147,5)	(17,4)	745,1%

Resultado líquido de derivativos e variação cambial (R\$ milhões)	3T23	2T23	Var% T/T	3T22	Var% A/A	9M23	9M22	Var% A/A
Resultado líquido de derivativos e variação cambial	(214,7)	(323,5)	-33,7%	(178,8)	20,1%	(669,5)	(330,0)	102,9%
Variação cambial sobre empréstimos (líquida)	(97,4)	169,0	-157,6%	(123,0)	-20,8%	167,5	66,2	152,8%
Resultado nas operações de derivativos	(117,3)	(492,5)	-76,2%	(55,7)	110,3%	(837,0)	(396,3)	111,2%
Resultado nas operações de derivativos - Cambial	99,8	(162,2)	-161,5%	107,0	-6,7%	(150,3)	(78,4)	91,8%
Resultado nas operações de derivativos - Juros e Taxas	(217,1)	(330,3)	-34,3%	(162,7)	33,4%	(686,7)	(317,9)	116,0%

No 3T23, o resultado financeiro foi uma despesa no montante de R\$542,7 milhões, representando um aumento de 5,7% em relação ao 3T22 e de 3,3% frente ao 2T23. Nos primeiros nove meses o total de despesas líquidas de R\$1.543,0 milhões significou um crescimento de 28,5% ano a ano. As variações ocorreram em função principalmente de:

- Aumento da taxa SELIC, que foi de um CDI médio de 12,06% a.a. nos 9M22 para um CDI médio de 13,52% a.a. nos 9M23; e
- Queda de R\$5,8 bilhões no saldo de caixa no 3T23 frente ao 3T22.

O “resultado líquido de derivativos e variação cambial” que foi de -R\$214,7 milhões no 3T23 deve ser entendido da seguinte forma:

- Variação cambial:**
A “variação cambial sobre empréstimos (líquida)” de -R\$97,4 milhões deve ser confrontada com o “resultado das operações de derivativos – cambial” de R\$99,8 milhões, gerando um saldo líquido de R\$2,4 milhões. Este valor se refere principalmente à variação cambial do investimento realizado e ao carregamento do caixa que segue em conta no exterior.
- Variação de taxas e juros:**
O “resultado das operações de derivativos – juros e taxas” de R\$-217,1 milhões refere-se à troca de indexadores, como IPCA e taxas pré-fixadas, para o CDI. Portanto, deve ser entendida como despesa financeira dos empréstimos.

Adicionalmente, foi concluída no 3T23 e no 2T23 duas ofertas de recompra dos *senior notes “bonds” (“Tender Offers”)*, conforme anunciadas pela Companhia via Fato Relevante nos dias 17 de maio de 2023 e 01 de agosto de 2023. A emissão inicial dos bonds foi feita em 2021 no montante de US\$800 milhões por um prazo de 10 anos e já foram recomprados até outubro/2023 US\$386 milhões via “Tender Offers” e o montante de US\$139 milhões no mercado secundário, restando US\$275 milhões no mercado.

As recompras foram feitas abaixo do valor de face da emissão, gerando efeitos positivos com a redução das despesas financeiras até o vencimento da transação (fev/2031), além de melhorias nos indicadores de cobertura de juros e rentabilidade da Movida para seus acionistas. No 2T23 e 3T23 os ganhos com a operação foram neutralizados por perdas com a venda de títulos soberanos e com a liquidação parcial do swap relacionado à internalização dos recursos. A redução do saldo de swap (derivativo) é uma importante iniciativa de gestão de passivos da Companhia, dado que da operação possui custo de ~160% do CDI a.a.

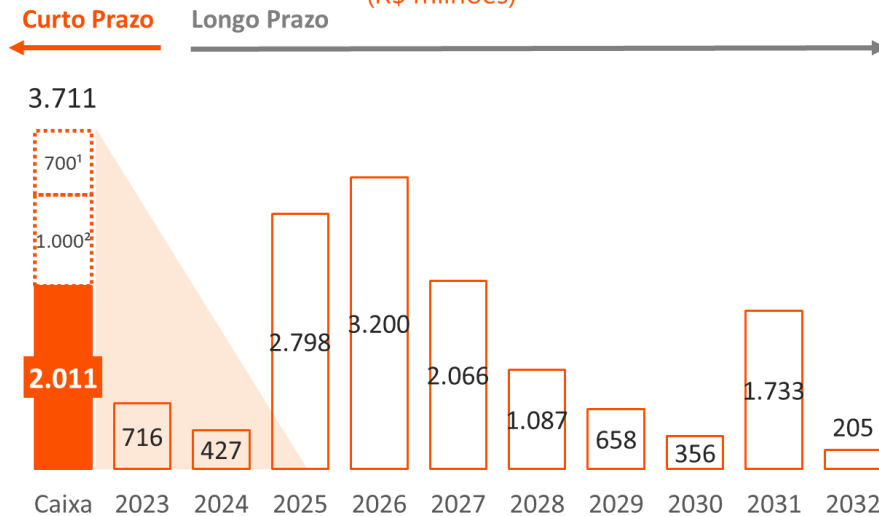
7. Investimento Líquido

CAPEX (R\$ milhões)	3T23	2T23	Var% T/T	3T22	Var% A/A	9M22	9M23	Var. 9M23 x 9M22
RAC								
Frota	980,0	218,7	348,1%	1.718,1	-43,0%	5.422,2	1.229,6	-77,3%
Renovação	724,6	218,7	231,3%	1.134,1	-36,1%	3.659,5	974,1	-73,4%
Expansão	255,5	-	-	584,0	-56,3%	1.762,8	255,5	-85,5%
Lojas	30,5	27,7	10,3%	34,1	-10,4%	85,7	84,6	-1,2%
Novas	4,8	4,4		16,2	-70,0%	45,7	17,1	-62,7%
Antigas	25,7	23,2	10,5%	17,9	43,5%	39,9	67,6	69,1%
Outros	16,3	15,6	4,6%	20,0	-18,5%	65,1	51,5	-21,0%
TOTAL	1.026,8	261,9	292,0%	1.772,2	-42,1%	5.573,1	1.365,7	-75,5%
GTF								
Frota	1.619,5	919,6	76,1%	510,0	217,6%	1.739,4	3.299,4	89,7%
Renovação	1.340,1	806,9	66,1%	337,7	296,8%	524,4	2.563,0	388,8%
Expansão	279,4	112,7	148,0%	172,3	62,1%	1.215,1	736,3	-39,4%
Outros	1,3	0,8	61,8%	2,8	-55,6%	8,1	3,6	-55,8%
TOTAL	1.620,8	920,4	76,1%	512,8	216,1%	1.747,5	3.303,0	89,0%
TOTAL BRUTO	2.647,6	1.182,3	123,9%	2.285,0	15,9%	7.320,6	4.668,7	-36,2%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	1.388,7	1.260,1	10,2%	1.414,7	-1,8%	3.627,2	4.122,1	13,6%
TOTAL LÍQUIDO	1.258,9	77,7	-1719,6%	870,3	44,7%	3.693,4	546,6	-85,2%

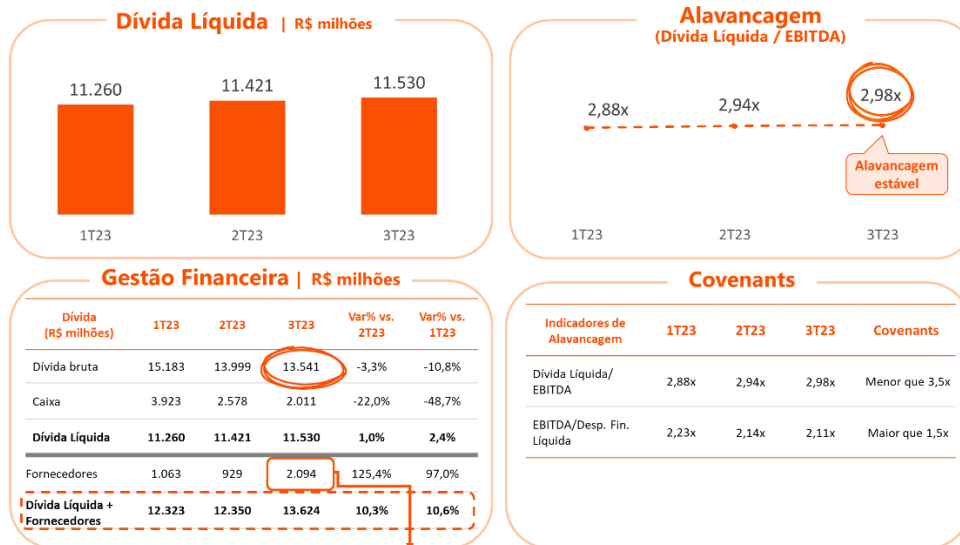
A Companhia registrou um capex líquido de R\$1.258,9 milhões de reais no 3T23 como resultado do aumento de 8,5 mil carros na frota no período. Os tickets médios de compra de R\$ 77,1 mil no trimestre no RAC e de R\$94,8 mil em GTF representam quedas de 1,9% e 2,7% frente o 3T22 respectivamente, evidenciando a disciplina da nova estratégia de fazer uma adequação do mix da frota visando otimizar o capital investido.

8. Estrutura de Capital

Cronograma de amortização (R\$ milhões)



(1) Considera em caixa a operação de CRI realizada em outubro/23 no montante de R\$700mm
(2) Considera em caixa a operação de Debênture realizada em outubro/23 no montante de R\$1,0 bi



Melhora no capital de giro devido as melhores condições de compras com as montadoras (maior prazo de pagamento)

A dívida bruta do 3T23 somou o montante de R\$13,5 bilhões, reduzindo R\$458 milhões em relação ao trimestre anterior após recompras e pré-pagamentos de dívidas e a recompra de bonds, que somaram R\$4,4 bilhão em ações de gestão de passivos neste ano. As iniciativas diminuíram ainda mais as obrigações de curto prazo da Companhia, melhorando o cronograma de endividamento. A dívida líquida finalizou o trimestre em R\$11,5 bilhões crescendo R\$108 milhões devido à redução do caixa pra R\$2,0 bilhão após pagamento de carros comprados em trimestres anteriores. A posição de caixa atual de R\$3,7 bilhões cobre a dívida bruta até o final de 2025. Como reflexo do mencionado acima a alavancagem da Companhia medida pelo indicador dívida líquida/EBITDA, se manteve no 3T23 em 2,98x.

9. Hedge Accounting

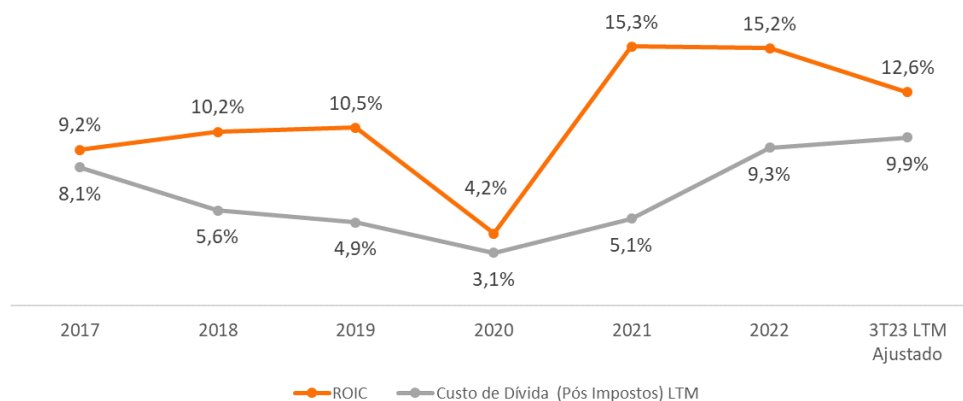
A Movida contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos, geralmente contratos de swap, ndf ou opções, para proteção da sua exposição à variação de câmbio e exposição à variação de taxas de juros de certos empréstimos, financiamentos e debêntures, e optou por utilizar o método de contabilidade de hedge (hedge accounting) para evitar distorções causadas por variações de marcação a mercado desses instrumentos de hedge no resultado financeiro. São adotadas duas opções do método de hedge accounting. Uma é o hedge de fluxo de caixa, utilizado para transações com risco de variação de câmbio, pelo qual as variações de marcação a mercado são contabilizadas como Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. O outro é o hedge de valor justo, utilizado para transações com risco de flutuações das taxas de juros, onde as variações de marcação a mercado são contabilizadas no instrumento protegido.

Desse modo, as variações desses instrumentos de hedge que impactam o resultado, se referem somente à compensação dos efeitos positivos ou negativos causados pelos riscos protegidos, de modo a apresentar efetivamente no resultado financeiro a despesa de juros correspondente às taxas contratadas em contrapartida da proteção.

As variações das marcações a mercado contabilizadas no Patrimônio Líquido deixam de existir na data de vencimento dos respectivos instrumentos de hedge, sendo a intenção da Companhia mantê-los até lá, e que por isso não devem se realizar efetivamente em fluxo de caixa, como tampouco impacta o EBITDA. Em 30 de setembro de 2023, a Companhia, em seu consolidado, apresenta diretamente no Patrimônio Líquido R\$701,1 milhões (R\$701.136 mil) de variações negativas da marcação a mercado dos instrumentos de hedge contabilizados pelo método de hedge de fluxo de caixa.

10. Rentabilidade

No 3T23 o ROIC LTM atingiu 12,6% com spread de 2,7 p.p. em relação ao custo médio de dívida. Os indicadores refletem a manutenção de patamares elevados da taxa de juros e depreciação, bem como da trajetória de normalização do mercado de seminovos. A adequação do capital investido e maior crescimento em produtos de longo prazo formam bases para a expansão da rentabilidade da Companhia.



11. Anexos

Histórico da Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados RAC (R\$ milhões)	3T23	2T23	Var% T/T	3T22	Var% A/A	9M23	9M22	Var% A/A
Receita Bruta	789,7	749,6	5,3%	757,0	4,3%	2.337,3	2.033,9	14,9%
Deduções	(73,5)	(73,9)	-0,5%	(81,8)	-10,1%	(244,4)	(221,1)	10,5%
Receita Líquida	716,2	675,6	6,0%	675,2	6,1%	2.092,9	1.812,7	15,5%
Custo	(382,9)	(340,4)	12,5%	(270,9)	41,3%	(1.063,6)	(627,6)	69,5%
Custo Ex-depreciação	(138,7)	(97,6)	42,1%	(61,4)	125,9%	(310,4)	(174,6)	77,8%
Depreciação e Amortização	(244,2)	(242,8)	0,6%	(209,5)	16,6%	(753,3)	(453,0)	66,3%
Depreciação Frota	(196,7)	(202,5)	-2,9%	(173,7)	13,2%	(626,3)	(352,0)	77,9%
Depreciação Outros	(16,5)	(15,2)	8,6%	(11,8)	39,8%	(44,5)	(32,1)	38,6%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(31,0)	(25,1)	23,5%	(24,0)	29,2%	(82,5)	(68,9)	19,7%
Lucro Bruto	333,2	335,3	-0,6%	404,3	-17,6%	1.029,2	1.185,1	-13,2%
Margem Bruta	46,5%	49,6%	-3,1 p.p	59,9%	-13,3 p.p	49,2%	65,4%	-16,2 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(181,9)	(196,2)	-7,3%	(156,0)	16,6%	(577,8)	(422,2)	36,9%
EBITDA	395,5	381,8	3,6%	457,8	-13,6%	1.204,7	1.215,9	-0,9%
Margem EBITDA	55,2%	56,5%	-1,3 p.p	67,8%	-12,6 p.p	57,6%	67,1%	-9,5 p.p
EBIT	151,3	139,0	8,8%	248,4	-39,1%	451,4	763,0	-40,8%
Margem EBIT	21,1%	20,6%	+0,5 p.p	36,8%	-15,7 p.p	21,6%	42,1%	-20,5 p.p

Demonstração de Resultados GTF (R\$ milhões)	3T23	2T23	Var% T/T	3T22	Var% A/A	9M23	9M22	Var% A/A
Receita Bruta	668,5	637,5	4,9%	508,4	31,5%	1.906,2	1.396,6	36,5%
Deduções	(87,4)	(79,3)	10,2%	(57,4)	52,3%	(228,2)	(149,5)	52,6%
Receita Líquida	581,1	558,1	4,1%	450,9	28,9%	1.678,0	1.247,1	34,6%
Custo	(232,9)	(205,1)	13,6%	(145,1)	60,5%	(646,7)	(438,6)	47,4%
Custo Ex-depreciação	(84,5)	(76,4)	10,6%	(72,9)	15,9%	(262,2)	(187,7)	39,7%
Depreciação	(148,4)	(128,7)	15,3%	(72,2)	105,5%	(384,5)	(250,9)	53,2%
Depreciação Frota	(144,0)	(124,3)	15,8%	(68,4)	110,5%	(371,9)	(240,9)	54,4%
Depreciação Outros	(4,4)	(4,4)	0,0%	(3,8)	15,8%	(12,6)	(10,0)	26,0%
Lucro Bruto	348,2	353,0	-1,4%	305,8	13,9%	1.031,3	808,5	27,6%
Margem Bruta	59,9%	63,3%	-3,3 p.p	67,8%	-7,9 p.p	61,5%	64,8%	-3,4 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(66,8)	(71,1)	-6,0%	(49,0)	36,3%	(214,7)	(135,5)	58,5%
EBITDA	431,0	411,7	4,7%	331,3	30,1%	1.204,3	931,8	29,2%
Margem EBITDA	74,2%	73,8%	+0,4 p.p	73,5%	+0,7 p.p	57,5%	51,4%	+6,1 p.p
EBIT	281,4	282,0	-0,2%	256,8	9,6%	816,6	673,0	21,3%
Margem EBIT	48,4%	50,5%	-2,1 p.p	56,9%	-8,5 p.p	48,7%	54,0%	-5,3 p.p

Demonstração de Resultados Seminovos (R\$ milhões)	3T23	2T23	Var% T/T	3T22	Var% A/A	9M23	9M22	Var% A/A
Receita Bruta	1.388,7	1.260,1	10,2%	1.414,7	-1,8%	4.122,1	3.627,2	13,6%
Deduções	(19,8)	(14,7)	34,7%	(4,3)	360,5%	(44,3)	(14,3)	209,8%
Receita Líquida	1.368,9	1.245,4	9,9%	1.410,4	-2,9%	4.077,7	3.612,8	12,9%
Custo	(1.244,1)	(1.075,7)	15,7%	(1.203,3)	3,4%	(3.617,0)	(2.882,3)	25,5%
Lucro Bruto	124,8	169,7	-26,5%	207,2	-39,8%	460,7	730,5	-36,9%
Margem Bruta	9,1%	13,6%	-4,5 p.p	14,7%	-5,6 p.p	11,3%	20,2%	-8,9 p.p
Despesas Administrativas	(102,3)	(89,7)	14,0%	(87,5)	16,9%	(287,3)	(227,0)	26,6%
Depreciação e Amortização	(19,0)	(16,4)	15,9%	(16,5)	15,2%	(50,9)	(42,4)	20,0%
Depreciação Outros	(6,7)	(5,1)	31,4%	(6,3)	6,3%	(16,4)	(13,6)	20,6%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(12,3)	(11,3)	8,8%	(10,3)	19,4%	(34,5)	(28,8)	19,8%
EBITDA	41,5	96,5	-57,0%	136,2	-69,5%	224,3	545,9	-58,9%
Margem EBITDA	3,0%	7,7%	-4,7 p.p	9,7%	-6,6 p.p	5,5%	15,1%	-9,6 p.p
EBIT	22,5	80,0	-71,9%	119,7	-81,2%	173,4	503,5	-65,6%
Margem EBIT	1,6%	6,4%	-4,8 p.p	8,5%	-6,8 p.p	4,3%	13,9%	-9,7 p.p

OBS: Os números consideram a cobrança de multas e avarias como redutores de custos, que antes do 1T23 eram considerados receitas. Os dados históricos foram ajustados para comparabilidade.

Demonstração de Resultados Consolidados (R\$ milhões)	3T23	2T23	Var% T/T	3T22	Var% A/A	9M23	9M22	Var% A/A
Receita Bruta	2.846,9	2.647,1	7,5%	2.680,1	6,2%	8.365,6	7.057,7	18,5%
Deduções	(180,7)	(168,0)	7,6%	(143,6)	25,8%	(517,0)	(385,0)	34,3%
Receita Líquida	2.666,2	2.479,1	7,5%	2.536,6	5,1%	7.848,6	6.672,7	17,6%
Receita Líquida de Serviços	1.297,3	1.233,8	5,1%	1.126,1	15,2%	3.770,8	3.059,9	23,2%
Custo	(1.860,0)	(1.621,1)	14,7%	(1.619,2)	14,9%	(5.327,3)	(3.948,6)	34,9%
Custo Ex-depreciação	(1.447,2)	(1.232,2)	17,4%	(1.318,7)	9,7%	(4.135,6)	(3.194,3)	29,5%
Depreciação e Amortização	(412,8)	(389,0)	6,1%	(300,5)	37,4%	(1.191,8)	(754,3)	58,0%
Depreciação Carros	(340,7)	(326,7)	4,3%	(242,1)	40,7%	(998,2)	(593,0)	68,3%
Depreciação Outros	(27,6)	(24,7)	11,7%	(21,9)	26,0%	(73,5)	(55,6)	32,2%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(44,4)	(37,5)	18,4%	(36,6)	21,3%	(120,1)	(105,7)	13,6%
Lucro Bruto	806,2	858,0	-6,0%	917,3	-12,1%	2.521,2	2.724,1	-7,4%
Margem Bruta ¹	62,1%	69,5%	-7,4 p.p	81,5%	-19,3 p.p	66,9%	89,0%	-26,9 p.p
Margem Bruta ²	30,2%	34,6%	-4,4 p.p	36,2%	-5,9 p.p	32,1%	40,8%	-10,6 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(351,1)	(357,0)	-1,7%	(292,5)	20,0%	(1.079,7)	(784,7)	37,6%
EBITDA	867,9	890,0	-2,5%	925,3	-6,2%	2.633,3	2.693,7	-2,2%
Margem EBITDA ¹	66,9%	72,1%	-5,2 p.p	82,2%	-15,3 p.p	69,8%	88,0%	-21,1 p.p
Margem EBITDA ²	32,6%	35,9%	-3,3 p.p	36,5%	-3,9 p.p	33,6%	40,4%	-7,8 p.p
EBIT	455,2	501,0	-9,1%	624,8	-27,1%	1.441,5	1.939,4	-25,7%
Margem EBIT ¹	35,1%	40,6%	-5,5 p.p	55,5%	-20,4 p.p	38,2%	63,4%	-28,3 p.p
Margem EBIT ²	17,1%	20,2%	-3,1 p.p	24,6%	-7,6 p.p	55,2%	88,5%	-71,5 p.p
Resultado Financeiro	(542,7)	(525,6)	3,3%	(513,7)	5,6%	(1.543,0)	(1.200,3)	28,6%
Despesas Financeiras	(597,4)	(551,6)	8,3%	(637,4)	-6,3%	(1.764,3)	(1.548,2)	14,0%
Receitas Financeiras	54,7	26,0	110,4%	123,7	-55,8%	221,3	347,8	-36,4%
EBT	(87,6)	(24,5)	257,6%	111,1	-178,8%	(101,5)	739,1	-113,7%
Margem EBT ¹	-6,8%	-2,0%	-4,8 p.p	9,9%	-16,6 p.p	-2,7%	24,2%	-30,9 p.p
Margem EBT ²	-3,3%	-1,0%	-2,3 p.p	4,4%	-7,7 p.p	-3,9%	35,3%	-38,6 p.p
Lucro Líquido	(65,7)	(17,9)	267,0%	93,7	-170,1%	(62,5)	538,5	-111,6%
Margem Líquida ²	-2,5%	-0,7%	-1,7 p.p	3,7%	-6,2 p.p	-0,8%	8,1%	-10,5 p.p

¹ Sobre Receita Líquida de Locação

² Sobre Receita Líquida Total

Histórico do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Proforma (R\$ milhões)	3T23	2T23	3T22
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	356,8	487,4	401,8
Títulos e valores mobiliários	1.654,3	2.090,5	7.393,6
Contas a receber	1.309,9	1.099,1	1.044,1
Tributos a recuperar	121,8	85,9	230,6
Imposto de renda e contribuição social antecipados	207,2	170,6	127,0
Outros créditos	106,3	96,0	24,0
Adiantamento a terceiros	12,5	9,6	0,5
Despesas antecipadas	122,7	156,0	87,7
Partes relacionadas	-	-	-
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	854,9	782,1	922,5
Total dos Ativos Circulantes	4.746,5	4.977,2	10.231,8
Tributos a recuperar	165,8	177,9	18,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4,9	4,9	4,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	451,3	437,4	218,0
Partes relacionadas	-	-	-
Depósitos judiciais	16,6	13,3	10,3
Outros Créditos	18,5	17,5	294,2
Instrumentos financeiros derivativos	2,1	56,4	128,6
Contas a receber	2,4	1,8	1,9
Total do Realizável a Longo Prazo	661,6	709,3	676,2
Investimentos	0,7	1,1	1,1
Imobilizado	16.021,3	15.083,1	15.291,0
Intangível	304,5	299,3	210,1
Total dos Ativos não Circulantes	16.988,1	16.092,8	16.178,4
Total do Ativo	21.734,6	21.070,0	26.410,2

Balanço Patrimonial - Proforma (R\$ milhões)	3T23	2T23	3T22
PASSIVO			
Empréstimos e Financiamentos	287,9	389,2	309,7
Debêntures	340,9	421,7	819,2
Risco Sacado	55,1	23,8	-
Fornecedores	2.091,4	928,6	1.654,4
Obrigações trabalhistas	151,7	136,4	92,8
Tributos a recolher	54,3	34,3	25,3
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recolher	4,1	0,5	-
Dividendos a pagar	-	-	91,4
Aquisição de empresas a pagar	13,0	14,3	24,9
Outras contas a pagar	312,8	201,2	199,9
Arrendamento mercantil a pagar	53,3	55,3	12,7
Arrendamento por direito de uso	140,5	132,5	134,9
Cessão de direitos creditórios	142,2	293,7	-
Instrumentos financeiros derivativos	266,9	420,8	535,9
Total dos Passivos Circulantes	3.914,1	3.052,3	3.901,0
Empréstimos e Financiamentos	4.116,9	4.153,7	8.915,5
Debêntures	8.396,2	8.514,1	9.108,1
Instrumentos financeiros derivativos	727,6	772,7	740,0
Tributos a recolher	1,2	1,3	1,7
Provisões para demandas judiciais e administrativas	12,6	12,4	9,6
Outras contas a pagar e adiantamentos	11,9	10,1	17,2
Cessão de direitos creditórios	359,4	334,3	-
Arrendamento mercantil a pagar	-	-	0,0
Arrendamento por direito de uso	341,1	306,1	340,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	814,4	829,7	589,3
Aquisição de Empresas a pagar	11,5	11,1	10,0
Total dos Passivos não Circulantes	14.792,8	14.945,6	19.732,2
Capital Social	2.590,8	2.590,8	2.590,8
Reserva de Capital	61,6	61,6	61,6
Ações em tesouraria	(30,1)	(30,0)	(14,4)
Reservas de Lucros	930,0	995,7	1.073,0
Outros Resultados Abrangentes	(524,6)	(546,0)	(933,9)
Total do Patrimônio Líquido	3.027,7	3.072,1	2.777,1
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	21.734,6	21.070,0	26.410,2

Conciliação da alavancagem

Conciliação Dívida Líquida (R\$ milhões)	3T23
Dívida Bruta	13.541,5
(+) Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil a pagar	13.250,3
(+) Instrumentos financeiros derivativos	992,3
(+) Instrumentos financeiros de Hedge - Nota explicativa das DFs - 4.4 (b) Ora Acumulado Total Consolidado	(701,1)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.011,1
(+) Dívida Líquida - Drive on Holidays*	
DÍVIDA LÍQUIDA	11.530,4

Conciliação EBITDA (R\$ milhões)	3T23 LTM
Lucro Líquido Contábil	(44,7)
(+) IR e Contribuição Social	(80,5)
(+) Resultado Financeiro	2.044,0
(+) Depreciação	1.412,9
(+) Amortização de direito de uso (IFRS 16)	159,8
EBITDA	3.491,5
(+) Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	92,2
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda	130,5
(+) EBITDA LTM Empresas Adquiridas	-
(+) Impairment na Realização de tributos	138,0
EBITDA para cálculo dos Covenants	3.852,2